



APRESENTAÇÃO. GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS: DAS ABORDAGENS ANALÍTICAS ÀS DIMENSÕES ENSINÁVEIS DAS PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Vera Lúcia Lopes Cristovão (UEL/CNPq) | Editora convidada | cristova@uel.br

Regina Celi Mendes Pereira (UFPB/CNPq) | Editora convidada | reginaceli@cchla.ufpb.br

DOI: <https://doi.org/10.37514/RLE-J.2024.1.2.01>

Há décadas, os estudos de gêneros textuais/discursivos têm se ancorado em conceitos de diferentes perspectivas, a exemplo de/da Sociorretórica, Linguística Sistêmico-Funcional, Inglês/Línguas para Fins Específicos, Análise Dialógica do Discurso/Perspectiva Bakhtiniana, Interacionismo Sociodiscursivo, Análise Crítica de Gêneros, Análise do Discurso Crítica, Análise do Discurso e Linguística Textual. Com tantas possibilidades de abordagens, podemos retomar a asserção de que cada Escola coloca ênfase em algum aspecto ou elemento abordado pela noção proposta. Nesse sentido, ora o foco recai sobre dispositivos didáticos, ora sobre os procedimentos de análise de gênero defendidos por essas diferentes visões, ora ainda sobre a relação entre atividade social e (sistema(s) de) gêneros.

A Revista Latinoamericana de Estudios de la Escritura (RLEE) se apresenta como um relevante e promissor espaço de disseminação de conhecimentos científicos construídos em torno da temática dos gêneros (textuais/discursivos) na relação com os estudos da escrita.

O Grupo de Trabalho (GT) “Gêneros Textuais/Discursivos”, da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Linguística e Letras (ANPOLL) do Brasil, tem realizado publicações em torno de inúmeras temáticas envolvendo os estudos de gêneros. A maioria das publicações se deu no formato de livros impressos, e-books e Anais do evento Simpósio de Estudos de Gêneros (SIGET), disponíveis no site do GT <https://gtgeneros.com.br/siget/i-siget/>. Dessa forma, esta publicação vem somar em dois aspectos: por dar continuidade na contribuição ao livre acesso a pesquisas realizadas por pesquisadores do GT e pela interlocução com investigadores de outros países latino-americanos e do mundo.

Neste dossiê, os artigos abordam o uso de gêneros no ensino ou na pesquisa, especialmente os que circulam no contexto acadêmico, abordando questões relevantes na contemporaneidade como os recursos humanos e não humanos, as relações entre linguagem e ação, bem como a pertinência da qualidade das produções textuais para os objetivos pretendidos.

O artigo “Tipos de comentários em pareceres anônimos na área disciplinar de Linguística”, de autoria de Alves Filho e Alves, aborda o gênero ocluso – parecer, já que este não é público, mas obrigatório para a validação do conhecimento científico por meio de sua avaliação e aprovação ou não para publicação. Na pesquisa, os autores analisam comentários avaliativos de pareceres anônimos de quatro periódicos brasileiros da área da Linguística, com o objetivo de descrevê-los e categorizá-los. Como pressupostos teórico-metodológicos desse procedimento, o conceito de gênero se baseia nos Estudos Retóricos de Gêneros (ERG) e as categorias de análise nos tipos de parecer, a saber, Conceitual, Metodológico, Contextual, Metacomunicativo, Metaestrutural e Técnico. Essa categorização é pertinente, em especial, para os pesquisadores iniciantes que precisam compreender as críticas e atender às solicitações dos pareceristas. Em seus resultados aparecem a tendência à valorização da explicitação de aspectos teóricos, preferencialmente, em uma seção específica, além da ênfase na revisão linguística dos textos.

Já sobre o gênero parecer de teses em construção na área de Linguística Aplicada (LA), o artigo “A voz da audiência em pareceres acadêmicos: O papel do feedback”, de Oliveira e Araújo discute a dimensão retórica *audiência* nos feedbacks avaliativos/formativos emitidos. A fundamentação teórica articula a perspectiva Bakhtiniana dos estudos da linguagem às abordagens de gêneros da Nova Retórica e nos estudos sobre tipos de feedback. As autoras partem do pressuposto de que o feedback pode orientar pós-graduandos à inserção à sua cultura disciplinar e ao seu eventual pertencimento à comunidade disciplinar pretendida. A pesquisa, de natureza documental, analisa dez pareceres produzidos para teses sendo avaliadas em um Seminário de Pesquisa de uma universidade pública brasileira, em 2023. As análises procuraram reconhecer o papel da audiência a partir dos recursos retóricos da ordem do *logos, pathos e ethos*, bem como o potencial do feedback. Os resultados indicam a relevância do papel da audiência acadêmica, evidenciando a imagem da audiência endereçada e o potencial avaliativo e formativo do feedback.

Os gêneros acadêmicos também se fazem presentes nas reflexões desenvolvidas por Pereira e Assis no artigo “Concepções de docentes sobre o fazer científico: Valores, práticas e textos”. As autoras analisam concepções de ciência, atividade e textos científicos no discurso de professores, considerando sua dimensão valorativa. A abordagem teórica se constrói com diálogos entre estudos de epistemologia e filosofia da ciência, abordagens sobre o fazer e a formação científica, fundamentos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) e da Análise Dialógica de Discurso (ADD). O *corpus* da pesquisa qualitativo-interpretativista compõe-se de respostas a um questionário no Google *Forms*, por 46 docentes do ensino superior e/ou da educação básica, de diferentes culturas disciplinares (Hyland, 2004). Foram analisadas respostas a três questões que investigam o caráter científico de atividades e textos/discursos elaborados em sua formação escolar/acadêmica, bem como os textos vistos como mais indicativos do fazer científico. Os resultados revelam o reconhecimento da pesquisa como prática exemplar de atividade científica, a identificação dos gêneros mais prototípicos do fazer científico (artigo, projetos, relatórios, trabalhos de conclusão de curso) e a dominância de concepções atreladas ao funcionamento das Ciências Exatas e da Natureza.

Bueno, Lousada e Ferreira, no artigo “O artigo científico em um diálogo entre o pesquisador experiente e o pesquisador em formação: A construção de recursos para o agir”, justificam o foco na pesquisa sobre o artigo científico na questão da contribuição de pesquisadores experientes para os iniciantes. Assim, o objetivo é “investigar o processo de produção de um artigo científico na perspectiva de um pesquisador experiente”, usando como construtos teóricos o Interacionismo Sociodiscursivo, a Clínica da Atividade e a Ergonomia da Atividade. Os dados foram gerados por meio de entrevista de instrução ao sócia entre dois pares de pesquisadores experientes com mestrandas. As transcrições foram analisadas com base em procedimentos propostos pelo quadro teórico-metodológico do Interacionismo Sociodiscursivo, examinando conteúdo temático, tipos de discurso e vozes. Os resultados apresentam os recursos reconhecidos pelos entrevistados como constitutivos da produção escrita de artigo científico, contribuindo para a formação dos pesquisadores iniciantes.

Carnin, Mendonça e Neves, no artigo “Letramentos acadêmicos em curso: A produção escrita do gênero *resenha crítica* no Profis-Unicamp” analisam a produção do gênero *resenha crítica*, uma das práticas de letramentos experimentadas por estudantes do Programa de Formação Interdisciplinar Superior (ProFIS), da Unicamp, e sua relação com o desenvolvimento da escrita na universidade. Os autores investigam aspectos da produção de *resenha crítica* em curso universitário, especialmente a mobilização de saberes relacionados ao gênero e à inscrição de marcas enunciativas de apreciação nesse texto, por meio de modalizadores. O corpus é composto de exemplares de *resenha crítica*, e foi analisado à luz de princípios textuais-discursivos. A análise possibilitou levantar hipóteses sobre a transição entre práticas de letramentos experimentadas pelos estudantes do Programa antes do ingresso na universidade e aquelas esperadas na vida acadêmica, o que levou os autores a refletirem acerca de possíveis proposições didáticas para a qualificação dos letramentos acadêmicos dos estudantes e de seu desempenho universitário (presente e futuro) no ensino superior.

O artigo “Uma análise comparativa entre artigos de opinião e textos dissertativo-argumentativos produzidos em situação de vestibular”, de autoria dos pesquisadores Eliana Merlin Deganutti de Barros, Adair Vieira Gonçalves e Vera Lúcia Lopes Cristovão, apresenta uma comparação entre redações produzidas por candidatos de concursos vestibulares de duas universidades públicas brasileiras que solicitam, na sua prova escrita, a produção de textos de gêneros de referência distintos, porém, textualizados com base na sequência argumentativa – a dissertação escolar e o artigo de opinião jornalístico. O objetivo da pesquisa foi verificar a influência do gênero de referência na textualização do plano textual das redações. A base teórico-metodológica é do Interacionismo Sociodiscursivo. Como resultados, os pesquisadores verificaram que, mesmo com semelhanças no plano textual global, as redações cuja referência são as dissertações escolares aproximam-se mais das tradições do ensino da produção escrita.

Por último, saindo da esfera acadêmica, Ramos e Carvalho, no artigo “Géneros literarios en teletandem: Experiencias en acciones institucionales y telecolaborativas”, analisam as contribuições da inserção do gênero literário *conto* para o desenvolvimento de um ensino de línguas que enfatize a dimensão simbólica das trocas interculturais no

teletandem. Os autores abordam uma experiência entre estudantes de uma universidade brasileira e de uma universidade mexicana, refletindo sobre práticas de leitura e discussão de um *conto* durante as interações. Os resultados indicam que os gêneros literários têm o potencial de fomentar discussões interculturais construtivas, bem como promover o surgimento de temas mais diversos e relacionados às realidades dos interagentes. Segundo os autores, no teletandem, a literatura se mostra relevante para a promoção de interações marcadas pelo diálogo entre culturas e pela manifestação da dimensão simbólica das trocas interculturais e do próprio sujeito, visto que, enquanto construção simbólica, complexa e intensa de linguagem, contribui para que os indivíduos mobilizem suas subjetividades e historicidades.

Finalizamos a apresentação, realçando o caráter histórico deste dossiê por representar a possibilidade de uma maior integração entre os pesquisadores e leitores latino-americanos. Este canal de interlocução aberto com o lançamento da RLEE e sua circulação em vários países norte e sul-americanos tende a se consolidar consideravelmente. É o que desejamos: uma boa leitura e produtivos diálogos.

PRESENTACIÓN. GÉNEROS TEXTUALES/DISCURSIVOS: DE LOS ENFOQUES ANALÍTICOS A LAS DIMENSIONES ENSEÑABLES DE LAS PRÁCTICAS DE LENGUAJE

7

Vera Lúcia Lopes Cristovão (UEL/CNPq) | Editora invitada | cristova@uel.br

Regina Celi Mendes Pereira (UFPB/CNPq) | Editora invitada | reginaceli@cchla.ufpb.br

DOI: <https://doi.org/10.37514/RLE-J.2024.1.2.01>

Hace décadas, los estudios de géneros textuales/discursivos se han basado en conceptos de distintas perspectivas, como la Sociorretórica, la Lingüística Sistémico-Funcional, el Inglés/las Lenguas para Fines Específicos, el Análisis Dialógico del Discurso/Perspectiva Bajtiniana, el Interaccionismo Sociodiscursivo, el Análisis Crítico de Géneros, el Análisis del Discurso Crítico, el Análisis del Discurso y la Lingüística Textual. Con tantas posibilidades de enfoques, podemos retomar la aserción de que cada Escuela pone énfasis en algún aspecto o elemento tratado por la noción propuesta. En ese sentido, a veces el enfoque se centra en los dispositivos didácticos, otras veces en los procedimientos de análisis de género defendidos por esas diferentes visiones, o incluso en la relación entre actividad social y (sistema(s) de) géneros.

La Revista Latinoamericana de Estudios de la Escritura (RLEE) se presenta como un relevante y promisorio espacio de difusión de conocimientos científicos construidos en torno a la temática de los géneros (textuales/discursivos) en la relación con los estudios de la escritura.

El Grupo de Trabajo (GT) "Géneros Textuales/Discursivos", de la Asociación Nacional de Programas de Posgrado en Lingüística y Letras (ANPOLL) en Brasil, ha realizado publicaciones acerca de innumerables temáticas relacionadas con los estudios de géneros. La mayoría de las publicaciones se han realizado en formato de libros impresos, *e-books* y actas del evento Simposio de Estudios de Géneros (SIGET), disponibles en la página web del GT <https://gtgeneros.com.br/siget/i-siget/>. De ese modo, esta publicación suma en dos aspectos: por la continuidad a la contribución al libre acceso a investigaciones realizadas por investigadores del GT y por la interlocución con investigadores de otros países latinoamericanos y del mundo.

En este número especial, los artículos tratan del uso de géneros en la enseñanza o en la investigación, sobre todo aquellos que se encuentran en el contexto académico, enfocando cuestiones relevantes en la contemporaneidad como los recursos humanos y no humanos, las relaciones entre lenguaje y acción, así como la pertinencia de la calidad de las producciones textuales para los objetivos deseados.

El artículo "Tipos de comentários em pareceres anônimos na área disciplinar de Linguística", escrito por Alves Filho y Alves, se enfoca en el género oculto del dictamen, puesto que este no es público, pero es necesario para la validación del conocimiento científico mediante su evaluación y aprobación o rechazo para la publicación. En la investigación, los autores analizan los comentarios evaluativos de dictámenes anónimos de cuatro revistas brasileñas en el área de la Lingüística, con el objetivo de describirlos y categorizarlos. Como presupuestos teórico-metodológicos de ese procedimiento, el concepto de género se basa en los Estudios Retóricos de Géneros (ERG) y las categorías de análisis se centran en los tipos de dictámenes, a saber, Conceptual, Metodológico, Contextual, Metacomunicativo, Metaestructural y Técnico. Esa categorización es importante, sobre todo, para los investigadores principiantes que necesitan comprender las críticas y atender las solicitudes de los evaluadores. Entre sus resultados se nota la tendencia a la valoración de la explicitación de aspectos teóricos, preferentemente, en una sección específica, además del énfasis en la revisión lingüística de los textos.

En cuanto al género dictamen de tesis en construcción en el área de Lingüística Aplicada (LA), en el artículo "A voz da audiência em pareceres acadêmicos: O papel do feedback", Oliveira y Araújo discuten la dimensión retórica de la audiencia en las retroalimentaciones evaluativas/ formativas emitidas. La fundamentación teórica articula la perspectiva bajtiniana de los estudios del lenguaje con los enfoques de los géneros de la Nueva Retórica y los estudios sobre tipos de feedback. Las autoras parten de la suposición de que el feedback puede orientar a los estudiantes de posgrado hacia la inserción en su cultura disciplinaria y su eventual pertenencia a la comunidad disciplinaria deseada. La investigación, de naturaleza documental, analiza diez dictámenes producidos para tesis evaluadas en un Seminario de Investigación de una universidad pública brasileña, en 2023. Los análisis buscaron reconocer el papel de la audiencia a partir de los recursos retóricos del dominio del logos, pathos y ethos, así como el potencial del feedback. Los resultados indican la relevancia del papel de la audiencia académica, destacando la imagen de la audiencia a la que se dirigen y el potencial evaluativo y formativo del feedback.

Los géneros académicos también están presentes en las reflexiones desarrolladas por Pereira y Assis en el artículo "Concepções de docentes sobre o fazer científico: Valores, práticas e textos". Las autoras analizan concepciones sobre la ciencia, la actividad y los textos científicos en el discurso de los profesores, considerando su dimensión valorativa. El enfoque teórico se construye por medio de diálogos entre estudios de epistemología y filosofía de la ciencia, enfoques sobre el hacer y la formación científica, fundamentos del Interaccionismo Sociodiscursivo (ISD) y del Análisis Dialógico del Discurso (ADD). El corpus de la investigación cualitativo-interpretativa está compuesto por respuestas a un cuestionario en Google Forms, por parte de 46 docentes de la educación superior y/o de la educación básica, de diferentes culturas disciplinares (Hyland, 2004). Se analizaron respuestas a tres preguntas que investigan el carácter científico de actividades y textos/discursos elaborados en su formación escolar/académica, así como los textos vistos como más indicativos del hacer científico. Los resultados revelan el reconocimiento de la investigación como práctica ejemplar de actividad científica, la identificación de los géneros más prototípicos del hacer científico (artículo, proyectos, informes, trabajos de fin de curso) y la dominancia de concepciones atadas al funcionamiento de las Ciencias Exactas y Naturales.

Bueno, Lousada y Ferreira, en su artículo "O artigo científico em um diálogo entre o pesquisador experiente e o pesquisador em formação: A construção de recursos para o agir", justifican el enfoque en la investigación sobre el artículo científico respecto de la contribución de los investigadores experimentados para los principiantes. Así, el objetivo es "investigar el proceso de producción de un artículo científico desde la perspectiva de un investigador experimentado", utilizando como constructos teóricos el Interaccionismo Sociodiscursivo, la Clínica de la Actividad y la Ergonomía de la Actividad. Los datos fueron generados por medio de entrevistas de instrucción realizadas entre dos pares de investigadores experimentados con estudiantes de maestría. Las transcripciones fueron analizadas con base en procedimientos propuestos por el marco teórico-metodológico del Interaccionismo Sociodiscursivo, examinando contenido temático, tipos de discurso y voces. Los resultados presentan los recursos reconocidos por los entrevistados como constitutivos de la producción escrita de un artículo científico, contribuyendo a la formación de los investigadores principiantes.

Carnin, Mendonça y Neves, en el artículo "Letramentos acadêmicos em curso: A produção escrita do gênero *resenha crítica* no Profis-Unicamp", analizan la producción del género reseña crítica, una de las prácticas de literacidades experimentadas por estudiantes del Programa de Formación Interdisciplinaria Superior (ProFIS) de la Unicamp, y su relación con el desarrollo de la escritura en la universidad. Los autores investigan aspectos de la producción de la reseña crítica en el curso universitario, especialmente la movilización de conocimientos relacionados con el género y la inclusión de marcas enunciativas de apreciación en este texto, a través de modalizadores. El corpus está compuesto por ejemplares de reseñas críticas y fue analizado según principios textuales-discursivos. El análisis permitió formular hipótesis sobre la transición entre prácticas de literacidad experimentadas por los estudiantes del Programa antes de ingresar a la universidad y aquellas esperadas en la vida académica, lo cual llevó a los autores a

reflexionar sobre posibles propuestas didácticas para mejorar las literacidades académicas de los estudiantes y su desempeño universitario (presente y futuro) en la educación superior.

El artículo “Uma análise comparativa entre artigos de opinião e textos dissertativo-argumentativos produzidos em situação de vestibular”, de autoría de los investigadores Eliana Merlin Deganutti de Barros, Adair Vieira Gonçalves y Vera Lúcia Lopes Cristovão, presenta una comparación entre redacciones producidas por candidatos en concursos de admisión de dos universidades públicas brasileñas que solicitan, en su prueba escrita, la producción de textos de géneros de referencia distintos, pero, textualizados con base en la secuencia argumentativa: la disertación escolar y el artículo de opinión periodístico. El objetivo de la investigación fue averiguar la influencia del género de referencia en la textualización del plan textual de las redacciones. El marco teórico-metodológico es del Interaccionismo Sociodiscursivo. Como resultados, los investigadores verificaron que, a pesar de las similitudes en el plan textual global, las redacciones cuyo referente son las disertaciones escolares se acercan más a las tradiciones de la enseñanza de la producción escrita.

Por último, saliendo de la esfera académica, Ramos y Carvalho, en el artículo “Géneros literarios en teletandem: Experiencias en acciones institucionales y telecolaborativas”, analizan las contribuciones de la inserción del género literario cuento para el desarrollo de una enseñanza de lenguas que enfatice la dimensión simbólica de los intercambios interculturales en el teletandem. Los autores abordan una experiencia entre estudiantes de una universidad brasileña y de una universidad mexicana, reflexionando acerca de prácticas de lectura y discusión de un cuento durante las interacciones. Los resultados indican que los géneros literarios tienen el potencial de fomentar discusiones interculturales constructivas, así como promover el surgimiento de temas más diversos y relacionados con las realidades de los interactuantes. Según los autores, en el teletandem, la literatura se muestra relevante para la promoción de interacciones señaladas por el diálogo entre culturas y por la manifestación de la dimensión simbólica de los intercambios interculturales y del propio sujeto, puesto que, como construcción simbólica, compleja e intensa del lenguaje, contribuye a que los individuos movilicen sus subjetividades e historicidades.

Finalizamos la presentación subrayando el carácter histórico de este dossier, ya que representa la posibilidad de una mayor integración entre los investigadores y lectores latinoamericanos. Este canal de interlocución abierto con el lanzamiento de la RLEE y su circulación en varios países de América del Norte y del Sur tiende a consolidarse considerablemente. Es lo que deseamos: una buena lectura y diálogos productivos.

PRESENTATION. TEXT/DISCURSIVE GENRES: FROM ANALYTICAL APPROACHES TO TEACHABLE DIMENSIONS OF LANGUAGE PRACTICES

Vera Lúcia Lopes Cristovão (UEL/CNPq) | Guest editor | cristova@uel.br

Regina Celi Mendes Pereira (UFPB/CNPq) | Guest editor | reginaceli@cchla.ufpb.br

DOI: <https://doi.org/10.37514/RLE-J.2024.1.2.01>

For decades, studies on textual/discursive genres have been anchored in concepts from various perspectives, such as Socio-Rhetorical Criticism, Systemic Functional Linguistics, English/Languages for Specific Purposes, Dialogic Discourse Analysis/Bakhtinian Perspective, Sociodiscursive Interactionism, Critical Genre Analysis, Critical Discourse Analysis, Discourse Analysis, and Text Linguistics. With so many possible approaches, we can state that each School emphasises a specific aspect or element of the proposed idea. Accordingly, sometimes the focus is on didactic devices, sometimes on the procedures for genre analysis advocated by these different perspectives, and other times on the relationship between social activity and genre (system(s)).

The Revista Latinoamericana de Estudios de la Escritura (RLEE) emerges as a relevant and promising platform for disseminating scientific knowledge constructed around the theme of (textual/discursive) genres regarding writing studies.

The Working Group (GT) “Text/Discursive Genres,” which is part of the National Association of Graduate Programs in Linguistics and Literature (ANPOLL) in Brazil, has published extensively on numerous themes involving genre studies. Most of these publications have been in the form of printed books, e-books, and the proceedings of the Symposium on Genre Studies (SIGET), available on the GT’s website <https://gtgeneros.com.br/siget/i-siget/>. Thus, this publication contributes in two ways: by continuing to offer free access to research conducted by GT researchers, and by fostering dialogue with researchers from other Latin American countries and around the world.

In this special issue, the papers address the use of genres in teaching or research, particularly those circulating in academic contexts, tackling contemporary issues such as human and non-human resources, the relationships between language and action, and the relevance of the quality of textual productions for the intended objectives.

The paper “Types of comments in anonymous reviews in the disciplinary area of Linguistics” by Alves Filho and Alves, explores the occluded genre of peer review, given that it is not a public one, but it is essential for validating scientific knowledge through evaluation and approval for publication. The authors analyse evaluative comments from anonymous reviews in four Brazilian linguistics journals to describe and categorise them. The theoretical-methodological framework is based on Rhetorical Genre Studies (RGS) and includes categories of analysis such as

Conceptual, Methodological, Contextual, Metacommunicative, Metastructural, and Technical reviews. This categorisation is particularly pertinent for novice researchers who need to understand the critiques and respond to reviewers' requests. The results highlight the tendency to value the explicit articulation of theoretical aspects, preferably in a specific section, along with an emphasis on linguistic revision of texts.

Regarding the genre of thesis reviews in the field of Applied Linguistics (AL), the paper "The voice of the audience in academic reviews: The role of feedback" by Oliveira and Araújo, discusses the rhetorical dimension of the audience in evaluative/formative feedback. The theoretical foundation combines the Bakhtinian perspective on language studies with New Rhetoric genre approaches and feedback studies. The authors assume that feedback can guide graduate students into their disciplinary culture and consequent belonging to the intended disciplinary community. The documentary research analyses ten reviews produced for theses evaluated in a Research Seminar at a Brazilian public university in 2023. The analysis aimed to recognize the role of the audience through rhetorical resources of logos, pathos, and ethos, as well as the potential of feedbacking. The results indicate the relevance of the academic audience, highlighting the addressed audience's image and the evaluative and formative potential of feedbacking.

Academic genres are also present in the reflections by Pereira and Assis in the paper "Teachers' conceptions of scientific practice: Values, practices, and texts." The authors analyse teachers' conceptions of science, activity, and scientific texts, considering their evaluative dimension. The theoretical approach involves dialogues between epistemology and philosophy of science, studies on scientific practice and development, Sociodiscursive Interactionism (SDI), and Dialogic Discourse Analysis (DDA). The qualitative-interpretative research corpus consists of responses to a Google Forms questionnaire by 46 higher education and/or basic education teachers from different disciplinary cultures (Hyland, 2004). Responses to three questions investigating the scientific nature of activities and texts/discourses produced in their academic formation, as well as texts viewed as most indicative of scientific practice, were analysed. The results reveal the recognition of research as an exemplary scientific activity, the identification of prototypical genres of scientific practice (papers, projects, reports, theses), and the dominance of conceptions linked to the functioning of Exact and Natural Sciences.

In the article "The scientific article in a dialogue between the experienced researcher and the developing researcher: Building resources for action," Bueno, Lousada, and Ferreira advocate the focus on scientific papers research due to the contributions that experienced researchers can provide to novices. The aim is to "investigate the process of producing a scientific paper from the perspective of an experienced researcher," using Sociodiscursive Interactionism, Clinic of Activity, and Activity-centred Ergonomics as theoretical constructs. Data were generated through instruction-to-the-double interviews between pairs of experienced researchers and master's students. Transcripts were analysed based on the theoretical-methodological framework of Sociodiscursive Interactionism, examining thematic content, discourse types, and voices. The results present the resources recognised by interviewees as an integral part of scientific paper production, contributing to novice researchers' training.

Carnin, Mendonça, and Neves, in the paper “Academic literacies at Profis-Unicamp: The written production of the *critical review genre*,” analyse the production of the critical review genre, one of the literacy practices experienced by students in the Interdisciplinary Higher Education Program (ProFIS) at Unicamp, and its relation to writing development at the university. The authors investigate aspects of critical review production in an undergraduate course, especially the mobilization of knowledge related to the genre and the inscription of evaluative marks in this text through modalizers. The corpus comprises samples of critical reviews analysed according to textual-discursive principles. The analysis enabled hypotheses about the transition between literacy practices experienced by students before entering university and those expected in academic life, leading the authors to reflect on potential didactic propositions to qualify students’ academic literacies and their current and future university performance.

The paper “A comparative analysis between opinion articles and argumentative-expository texts produced in admission exams situations” by Barros, Gonçalves, and Cristovão presents a comparison between essays produced by candidates for entrance exams at two Brazilian public universities that require the production of texts in distinct reference genres yet based on the argumentative sequence – the school essay and the opinion article. The research aims to verify the influence of the reference genre on the textualisation of the essay's textual plan. The theoretical-methodological basis is Sociodiscursive Interactionism. The results show that, despite similarities in the global textual plan, manuscripts referring to school essays are closer to the traditions of teaching written production.

Lastly, outside the academic sphere, Ramos and Carvalho, in the article “Literary genres in teletandem: Experiences in institutional and telecollaborative actions,” analyse the contributions of incorporating the literary short story genre for developing language teaching that emphasizes the symbolic dimension of intercultural exchanges in teletandem. The authors discuss an experience between students from a Brazilian university and a Mexican one, reflecting on reading and discussing a short story during their interactions. The results indicate that literary genres have the potential to foster constructive intercultural discussions and promote diverse themes related to the interactants’ realities. According to the authors, literature in teletandem is relevant for promoting interactions marked by cultural dialogue and the manifestation of the symbolic dimension of intercultural and individual exchanges, as a complex and intense symbolic construction of language, helping individuals mobilise their subjectivities and histories.

Bringing this introduction to an end, we highlight the historical significance of this issue as it represents the possibility of greater integration between Latin American researchers and readers. This open channel of dialogue with the launch of the RLEE and its circulation in various North and South American countries is likely to consolidate significantly. We wish you a happy reading and productive dialogues.